IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Protocolo terapêutico e recuperação clínica de *Python reticulatus* - Relato de caso

Giovanna Freitas Reis[1,*], Luiza Sena Chalub[1], Ramiro das Neves Dias Neto[2], Dennis Wesley Campos de Almeida[3], Cicero Diógenes Bernardo de Souza[3], Bianca Alves da Silva Pires[3], Heitor Felipe Pires[3], Diogo Baldin Mesquita[3], Bruna Rafaella de Almeida Nunes[3] e Beatriz Cardoso Alves de Barros[3]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*
[3]*Médico(a) Veterinário(a), CETRAS, Catalão/GO.*

***E-mail do autor principal:** giovanna.freitas@ufvjm.edu.br

RESUMO

A *Python reticulatus* (píton-reticulada) é uma serpente constritora não venenosa de grande porte, conhecida como serpente mais longa do mundo, amplamente mantida em cativeiro. Comumente possuem temperamento manejável, porém a convivência de múltiplos indivíduos pode favorecer episódios de agressividade e ferimentos. O manejo clínico adequado e o uso racional de fármacos anti-inflamatórios e antimicrobianos são essenciais para evitar complicações infecciosas e garantir a recuperação tecidual. O objetivo do trabalho é relatar o tratamento de uma lesão traumática superficial em uma *Python reticulatus*, evidenciando a conduta terapêutica e a recuperação do paciente ao protocolo. O animal, com idade entre 2 a 3 anos, pesando 2,08 kg, sofreu mordida provocada por outro indivíduo da mesma espécie e foi encaminhado para o atendimento médico. A lesão foi localizada no terço inicial e medial do corpo, mas com comprometimento superficial. Na conduta clínica inicial, foi realizada a contenção física manual e a higienização da ferida com solução estéril de Cloreto de Sódio 0,9%, seguida de secagem com gaze estéril. O protocolo terapêutico inclui Meloxicam (0,4 mg/kg, equivalente a 0,4 mL), administrado por via intramuscular a cada 24 horas durante três dias, Enrofloxacina (5 mg/kg, 0,4 mL), também administrada por via intramuscular a cada 24 horas durante cinco dias, Neomicina pomada, de uso tópico diário, aplicada diretamente sobre a lesão. Durante o tratamento, o animal permaneceu isolado para reduzir o estresse e prevenir novas agressões, com suspensão alimentar até o fechamento inicial da ferida. A resposta clínica foi favorável, com redução progressiva do edema e ausência de secreção purulenta. O fechamento completo da lesão ocorreu em aproximadamente 20 dias, sem ocorrência de necrose, recidiva ou efeitos adversos aos fármacos. O protocolo demonstrou eficácia e segurança no tratamento de ferimento superficial dessa espécie. O uso combinado de AINEs, antimicrobianos sistêmicos e antibióticos tópicos, aliado ao isolamento e à higiene adequada, proporcionou cicatrização rápida e sem complicações. O caso reforça a importância do manejo individualizado e da observação comportamental em répteis mantidos sob cuidados humanos, conforme recomendações éticas e legais vigentes.

Agradecimentos: Exemplo: CNPq, FAPEMIG, Capes ou outros.